

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM. CORAÇÃO
 DE MARIA. REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO
 IMMACULADO CORAÇÃO.

Elixir
de

INHAMIE



*Impurezas do sangue,
molestias da pelle,*

*sypphilis adquirida
ou hereditaria.*

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

*Tão saborosa como qualquer
licor de mesa*

Ind. em 17-40-014 sob o nº 222

Eis o que nos escreve o grande scientista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS


Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOLRIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceite pelos doentes. O VERMIOL é ao meu ver o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas também na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.


Seu amigo agradecido,

(a) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

O BALSAMO DAS DORES (Romance) - Preço: 4\$800 pelo correio - Caixa, 615



CÉRA DÔR
PARA DENTE



DR. LUSTOSA

Um habilissimo medico

Possuidor de uma das mais vastas clienteleas de Pelotas, fala sobre o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

"Eu, abaixo assignado, doutor em sciencias medicas-cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesto que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE offerece vantagens sobre outros similares no tratamento de molestias em que seu emprego encontra indicação. — Dr. Balbino Mascarenhas".

CONFIRMO este attestado, Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-2.906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

O 1.º Synodo da Diocese de Campinas

Acaba de ser posto á venda o Synodo da Diocese de Campinas.

Esta obra está concretizada em dous volumes: o primeiro com as resoluções do Synodo propriamente dicto, o segundo com o farto appendice elucidativo em 53 annexos. O primeiro volume consta de 276 Constituições com os seus 1753 numeros e 361 paragraphos, o que demonstra a abundancia dos assumptos nelle tratados bem como a sua variedade de accordo com o Direito Canonico e as necessidades actuaes da Egreja e da sociedade.

Não se pretende com isso fazer o elogio desse trabalho, entretanto não se negue aqui um canto á benevola apreciação que do 1.º Synodo de Campinas, fez o notavel canonista e mui digno Sr. Bispo de Coimbra.

Eil-a: — "Amigo Conego Nôra. — Recebi ha dois dias o cartão de V. Revma. com as Constituições desse Bispado. Muito obrigado. Já lhe passei uma vista. Tal livro é um monumento de sabedoria e disciplina, que honra sobremaneira essa Diocese e o seu grande Prelado. Bem sei o que isso custa. Já tenho também quasi preparadas as Constituições desta Diocese de Coimbra (o que está publicado é apenas uma Collecção).

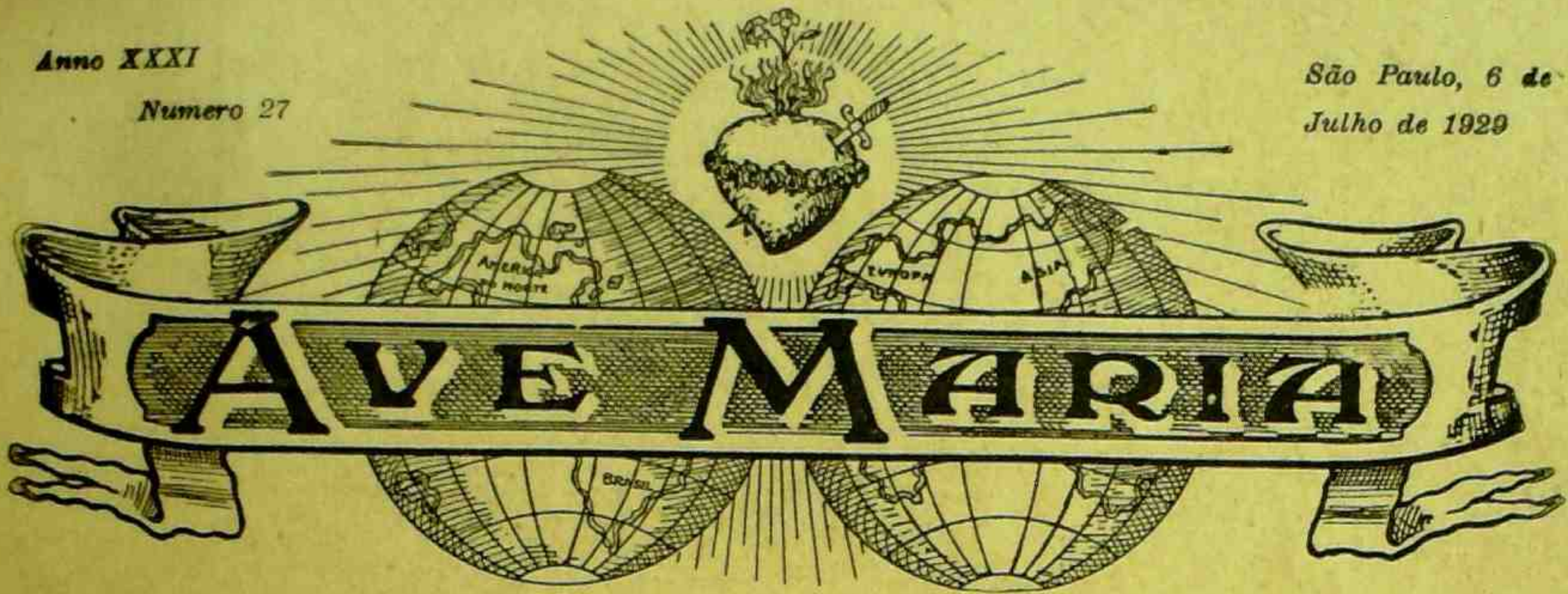
Mas é uma obra muito mais modesta. Já está impressa ou está a entrar no prelo a primeira folha. Tenho pressa, porque vejo a morte deante dos olhos, e receio mesmo antes della perder a vista.

(a) † MANUEL, Bispo de Coimbra

Somente cem exemplares dessa obra de pequena tiragem, estão á disposição de quem desejar possuil-a; sendo o pedido dirigido ao Revmo. Conego Oscar de Oliveira, Secretario do Bispado, Campinas, Estado de S. Paulo.

Devido ao alto preço da mesma, os seus dous volumes, registrados, custam 42\$000 Rs.

Annunciar na "AVE MARIA" equivale,
desde já, a ter realizado bom negocio.



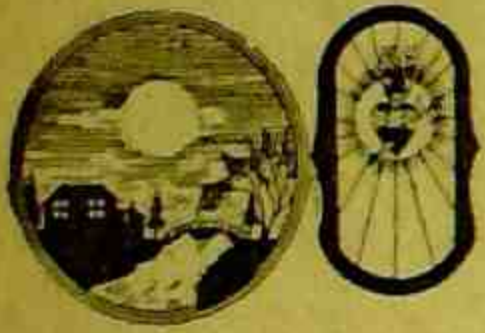
REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas:

Anno 10\$000
Perpetua 160\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.Redacção e Administração:
Rua Jaguaribe, 93
Caixa, 615 - Telephone, 5-1804

O sacrificio do Carmelo



impio rei Achab, pela instigação de Jezabel, mulher ainda mais impia, introduziu no reino o culto de Baal, idolo abominavel adorado pelos phenicios

de Tyro e Sidon. O deus falso era a personificação das forças da natureza, elevadas a seu maximo expoente no astro solar com o qual se identificava. Os altares eram cippos a modo de quadrantes e as victimas offerecidas fructos do campo, carnes assadas, touros sacrificados e até creancinhas mortas estupidamente pelos fanaticos. As lascivias e petulancias eram tambem frequentes nestes ritos infernaes.

Jezabel, filha do rei de Sidon, sempre furbunda, sanguinaria, e a escumar iras, empenhava-se em exterminar o culto do Deus verdadeiro e, sem escrúpulos nem remorsos, ordenou degolar os sacerdotes e prophetas cujo sangue maculou as aguas do Cisson, pequeno riacho que serpeava no valle do Terebintho. Salvou-se apenas uma centena delles que se refugiaram nas grotas do Carmelo, alapardados em furnas tenebrosas que ainda hoje se vem. Uma pessoa caridosa distribuia-lhes provisões de pão e agua, pobre e minguido recurso para não morrerem entre as anciedades e afflicções da fome.

Nestas luctas religiosas o campeão da verdade e do direito era Elias, propheta abrazado nos ardores do zelo da gloria divina e protegido por Javeh, quem lhe delegara poderes thaumaturgicos.

Um dia entrou nos paços de Achab para fazer-lhe estas intimações: é por teres calcado aos pés os divinos mandamentos e por teres

construido este templo nefando de Baal em Samaria que vieram sobre a nação tantas calamidades e desgraças que não esperam umas pelas outras. Manda convocar no cume do Carmelo as principaes familias de Israel e em face do universo hei de demostrar qual seja o deus verdadeiro se este immundo Baal que trouxe da Phenicia tua perversa mulher, ou o immortal Javéh que libertou nossos paes do captiveiro dos Pharaós.

Imponente espectáculo o de Elias, propheta do Altissimo, de olhos flammejantes e de longas e alvissimas barbas, mandando descer fogos celestes sobre as victimas do holocausto, deante daquella multidão compacta, em phrenesi de enthusiasmo, cujos brados immensos atroavam largamente o espaço azul, echoavam nos rochedos do Carmelo e se perdiam na vastidão do mar vizinho.

O céu abria-se em azul deslumbrante e as montanhas pareciam pulverizadas de ouro. O arauto das divinas promessas e ameaças conseguiu serenar os estridores ovantes da multidão phrenetica, e, desafrentando seus creditos de vidente, arengou o povo nestes termos: «Viste, ó povo infiel e idolatra, viste as provas demonstrativas do poder de Javéh: o céu deramou torvelinhos de fogo, as chammas comburiram os touros sacrificados e as labaredas lamberam as aguas que corriam em torno do altar. Porque andaes a claudicar dum lado para outro bandeando de Javéh para Baal e de Baal para Javéh? E todos, no mesmo assômo, fazendo choro com o propheta, gritavam: Viva o Deus de Elias e morram os falsos deuses! Vivam os santos prophetas e morram os sacerdotes dos idolos! — Morram, bradou Elias e morreram, morreram sim, porque o povo os

conduziu aos encontrões para a torrente de Cisson onde foram trucidados.

Desde as alturas do Carmelo quer-me parecer que Maria, nossa Senhora do Carmo, deixa ouvir estas amargas recriminações: «*Ut quid claudicatis inter duas partes?* Sabeis que Jesuschristo, meu filho, é verdadeiro Deus; que seus mandamentos são santos, sagradas suas doutrinas, infalliveis suas promessas e terriveis suas ameaças. Não ignoraes que fora de sua Igreja não ha salvação possível: porque, pois, andaes coxeando de lá para cá? Porque vio-

laes estes mandamentos, desprezaes as promessas, esqueceis as ameaças, bandeando da virtude para o vicio, da penitencia para o peccado, do gremio da Igreja para as seitas dissidentes, pactuando com os erros, disfarçando vossas crenças, deixando o evangelho pelas maximas mundanas?

Chegará o dia do juizo, o dia das vinganças, e dia das hecatombes para todos os idólatras, os falsos prophetas, os máos christãos».

I. B. A.

O primeiro bispo brasileiro na diocese de São Paulo

Sempre que passa uma grata ephemeride, torna-se opportuno revêr cousas, recordar e mesmo historiar tudo que lhe diz respeito.

O jubileu episcopal do sr. arcebispo d. Duarte Leopoldo, occorrido no dia 22 de maio ultimo, trouxe ao nivel da oportunidade o alto cunho de grande prosperidade que alcançou a Igreja no Estado de São Paulo.

Mas, por muito que se escreva, pouco se dirá da acção catholica em São Paulo, desde a criação do primitivo bispado, a 6 de dezembro de 1745, até o presente, em que vemos á frente da provincia ecclesiastica o sabio prelado cheio de bondade e abnegação, que é o exmo. sr. d. Duarte Leopoldo e Silva.

Entretanto, sempre que possível, iremos dizendo pelas columnas desta revista, algo de interessante sobre o velho e o novo São Paulo catholico. Hoje volvemos ao passado para destacar a veneravel figura de d. Antonio Joaquim de Mello, o primeiro bispo brasileiro que administrou a diocese de São Paulo.

Nascido em Itú a 29 de setembro de 1791, foi o sexto bispo, tendo sido nomeado por decreto imperial de 5 de maio de 1851 e pela bulla do papa Pio IX, de 14 de março de 1852.

Os cinco primeiros bispos que administraram a diocese de São Paulo, eram portuguezes.

O bispo d. Antonio de Mello tomou posse pelo seu procurador, o padre Antonio Martiniano, então vigario de Guaratinguetá e que foi mais tarde nomeado vigario geral do bispado. Sagrado na igreja d'Ajuda, do Rio de Janeiro, pelo bispo d. Manuel do Monte Rodrigues de Araujo, d. Antonio só entrou na sua diocese em junho de 1852.

Tendo chegado a São Paulo após fatigante viagem a cavallo, vindo do Rio de Janeiro, o bispo d. Antonio recolheu-se ao convento do Carmo, de cuja igreja (*) sahio acompanhado de imponente cortejo em direcção á Sé. Fez sua entrada na cathedral, onde se cantou solenne Te-Deum, assistido pelo Cabido, o clero, ordens religiosas e grande multidão.

(*) — Recentemente demolida para dar lugar ao futuro palacio do Congresso, na esplanada do Carmo.

D. Antonio governou a sua diocese pelo espaço de nove annos. As suas visitas pastoraes multiplicaram-se, percorrendo o incançavel prelado todo o immenso territorio confiado á sua direcção.

Para substituir o padre Antonio Martiniano, foi nomeado vigario geral o monsenhor Anacleto Coutinho, que foi um zeloso administrador do expediente da Curia nas constantes e prolongadas ausencias de d. Antonio de Mello.

Em Itú, na sua terra natal, d. Antonio fundou o importante «Collegio de Nossa Senhora do Patrocínio» para cuja construcção e manutenção encontrou a dedicação do clero e da população. Esse collegio foi destinado á educação feminina.

A 25 de março de 1860, d. Antonio conferiu a sagrada ordem de presbytero a quinze diaconos do seu seminario. O bispo achava-se, então, doente e repousava em Itú.

Em 1861 os males de d. Antonio agravaram-se, vindo a fallecer a 16 de fevereiro desse mesmo anno. Foi sepultado na capella mór da igreja da Ordem Terceira de São Francisco, onde esteve até a solenne transladação para a crypta da cathedral de São Paulo, ora em construcção.

D. Antonio de Mello deixou em nove annos de episcopado, luminosos traços do seu admiravel zelo de educador, de protector e de incansavel pastor das almas. No desempenho da sua missão, o bispo de São Paulo deixava a capital para visitar os seus diocesanos, enfrentando as vicissitudes das viagens a cavallo pelo vasto e ainda pouco conhecido territorio da sua diocese.

D. Antonio Joaquim de Mello, sexto bispo, primeiro brasileiro nomeado para a diocese de São Paulo, foi um dos sacerdotes que melhor souberam engrandecer a religião e a patria.

SILVA BARROS

PENSIONATO VIRGEM DE LOURDES

Dirigido pelas Irmãs Franciscanas brasileiras.

Acceptam-se como pensionistas, senhoras e senhoritas estudantes.

Rua Barão de Jaguará, 198. — CAMPINAS.

EVANGELHO

Matt., c. VII.)

N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Guardae-vos dos falsos prophetas, que vem a vós com vestidos de ovelhas, mas por dentro são lobos arrebatadores. Por seus fructos os conhecereis. Por ventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos? Assim toda boa arvore dá bons fructos; mas a má arvore dá máos fructos. Não pode a boa arvore dar máos fructos; nem a má arvore dar bons fructos. Toda arvore que não dá bom fructo se corta, e se lança ao fogo. Assim por seus fructos os conhecereis. Nem todo o que me diz, Senhor, Senhor, entrará no reino dos céos: mas aquelle que faz a vontade de meu Pae, que está nos céos: este sim entrará no reino dos céos.

REFLEXÕES

Todo aquelle que prega doutrinas oppostas á fé catholica, esse é um falso propheta, evitae de lhe dar credito.

Não vos deixeis seduzir pela pompa de seus discursos.

Exteriormente elle parece querer unicamente vossa felicidade, mas interiormente só procura seu interesse e a ruina de vossa alma.

Fugi: pois é um "lobo raptor coberto com pelle de ovelha".

E' facil reconhecê-lo.

Assim como se conhece a arvore pelos seus fructos, conhece-se o homem pelas suas obras e as doutrinas pelos seus effeitos.

Vendo tal e tal maxima produzir naquelles que a propagam, e naquelles que a praticam, espirito de orgulho e de insubordinação, cobiça, discórdia, sensualidade, libertinagem; podeis dizer: eis os fructos de uma arvore má.

Ao contrario, a pureza de costumes, a humildade do espirito, a mortificação dos sentidos, a caridade do proximo, a doçura, a resignação, a paciencia nas injurias: eis os fructos de uma boa arvore.

Essa arvore boa, é a Igreja de Deus, cuja doutrina levanta-se no mundo como um tronco inabalavel,

immortal, sempre verdejante e fecundo.

Ligae-vos a ella: e então, junto d'ella produzireis fructos de justiça, e de virtude, para a eternidade.

Não façaes negocio algum, com os homens impios: são galhos mortos e que estão separados.

Unindo-vos a elles, vós vos tornareis stereis para o bem e sereis lançados com elles, nas chammas do inferno.



Catecismo Liturgico

A SANTA MISSA

(Continuação)

Em Jesus está encerrado o mesmo mysterio de paternidade universal que em Adão, embora em sentido contrario. Jesus Christo é a cabeça sobrenatural, espiritual, de toda a raça humana; a humanidade é o corpo mystico do qual é a Cabeça e pela qual tem satisfeito e merecido. Jesus Christo é o segundo Adão, e nesta qualidade Elle tem reparado sobreabundantemente o que o primeiro perdeu. Morreu por todos, diz o Apostolo, e por nós tomou a forma de servo e escravo.

Por estes dois elementos, a infinita grandeza do sacerdote, da victima e da oblação e a representação universal da humanidade que tinha Jesus na sua acção sacrificial, a morte de Jesus foi o acto mais soberano e infinitamente comprehensivel da virtude da religião. A adoração a impetração, a acção de graças e a expiação chegaram n'Elle ao cume maximo, infinito. Foi a humanidade de Christo o maravilhoso instrumento ou meio de que se valeu o Verbo, causa divina de tanta maravilha para realizar este acto no cume dos seculos. E' a oblação unica de qu enos falla o Apostolo, com a qual o Filho de Deus não sómente apago o peccado da face da terra, mas que agiu a eterna redempção.

Jesus Christo Sacerdote e Victima do sacrificio da Cruz. — Jesus Christo é Deus e Homem verdadeiro; eis o Sacerdote unico que pode offerecer a Deus um sacrificio agradavel ao Senhor. São Paulo nos apresenta Jesus Christo como Sacerdote, no verdadeiro sentido da palavra.

Os sacerdotes do povo de Israel não eram mais que figuras de Jesus Christo e os actuaes são sómente os seus ministros.

A funcção do sacerdote é ser "mediador entre Deus e o homem. Vê-se que exerce essa funcção na liturgia. Por uma parte applica á justiça de Deus offendida e glorifica o seu santo nome, quer pelo sacrificio, quer pela oração; por outra parte purifica os

homens das suas faltas e peccados por meio dos sacramentos e os santifica, communicando-lhes a graça e fazendo que se derramem sobre elles as bençams do céu.

A funcção, porem, essencial, do sacerdote, a sua funcção por excellencia é a oblação do sacrificio. A missão do Sacerdote, por si mesma, permite reconhecer sem nenhuma difficuldade e sem custo as mais importantes condições requeridas em quem o deve exercer.

Como "mediador", o Sacerdote está collocado entre Deus e o povo; deve estar acima do povo, mais perto de Deus; visto dever representar tanto a Deus como o povo, é preciso que elle esteja unido tanto a um como a outro. O Sacerdote é, além disso, o "representante" do povo no exercicio do culto publico de Deus. Constituido como advogado do homem perante Deus, deve ser escolhido entre os homens e participar da natureza humana.

Para dignamente representar ao homem exige-se um homem. Só Deus é quem tem direito de chamar á elevada dignidade do Sacerdocio aquelles que para isso escolheu. Ninguem se pode introduzir neste estado sem ser chamado, sem vocação divina. Ainda a Deus compete glorificar ao que haja escolhido para o sacerdocio, dispol-o por meio duma sagração especial para exercer as funcções sacerdotaes, revestindo-o dessa dignidade.

Pois bem; todas essas condições caracteristicas do sacerdocio realizam-se em Jesus Christo. Nenhum Sacerdocio se pode imaginar mais perfeito do que o de Jesus Christo, e a razão desta superioridade é porque os outros sacerdotes são sómente homens, sujeitos a todas as enfermidades humanas; mas Jesus Christo é o Filho de Deus, santo e perfeito eternamente e que como Filho do homem Elle foi constituido Summo Sacerdote de toda a Humanidade.

(Continúa)

Pius



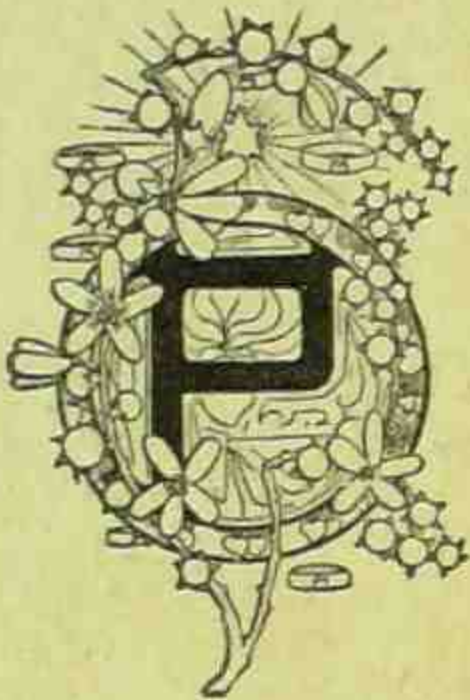
Indicador Christão

JULHO

- 7 Domingo — S. Cyrillo.
- 8 Segunda-feira — Sta. Isabel.
- 9 Terça-feira — Sta. Veronica.
- 10 Quarta-feira — Sta. Felicidade.
- 11 Quinta-feira — S. Sabino.
- 12 Sexta-feira — Sta. Marciana.
- 13 Sabbado — Sto. Anacleto.

PAISAGEM DE ALMAS

Olhae este Coração



ARA que foi entrar no Convento a Irmã Margarida?

Já ella amava ardentemente, mas ainda não até o ponto de uma entrega total, absoluta, quando o Divino Amor chamou-a através das grades, desde a misteriosa escuridão, onde se esbraseam as virgens em labaredas inextinguíveis. Desde este momento então, como tem crescido, como se tem augmentado e purificado no fogo o seu amor!

como se tem augmentado e purificado no fogo o seu amor!

A manifestação do amor de Deus nas almas, é maravilhosamente multiple. Por vezes adapta-se á diversa condição dos temperamentos, outras vezes aposa-se dos mesmos, torce-os e transfigura-os com o impeto devorador dos grandes incendios. Assim vemos o amor arrebatado de Paulo e de Agostinho; o amor extático de S. João da Cruz; o amor visível, transparente, gozoso de S. Francisco de Assis; o amor feito lingua de ouro em Thereza de Jesus e o amor mudo de Paschoal Baylao; o amor fornalha em Catharina de Sena e o amor victima, esse amor cruelmente experimentado, doloroso, transido duma dor sem nome, que é o amor de Margarida M. Alacoque.

Jesus a quer em meio dum continuo e perpetuo soffrer, e desde que para ella se abre esse tranquillo remanso do claustro, tudo se converte numa dolorosa e continuada contradição.

O Divino Amador chamou-a com prementes vozes a uma vida extraordinaria, e ao mesmo tempo a deixa entregue á incompreensão das suas companheiras e ao rigor feito lei das suas superiores e rouba-lhe o unico apoio sensível que havia achado no padre La Colombiere. E quando desolada a elle corre Margarida no seu pavoroso abandono, responde-lhe o divino Jesus:

Pois que, acaso não sou Eu bastante para ti, eu que sou teu principio e teu fim?

Como o grão de trigo, do qual um dia ha de ser feita a Hostia Immaculada, Margarida tambem foi primeiro enterrada debaixo da contradição e oprobrio.

Era mister que tudo quanto nella havia de si mesma, para sempre morresse, e ficara sómente a terra boa, limpa, bem preparada para receber a semente. Ali foi rapido o desabrochar, crescer, dar o grão e doirar-se ao sol quente e amargo e aos ventos tempestuosos e ser logo arrancada e transformada em farinha pura e em hostia immaculada. E' um martyrio sem sangue todos os dias. A Irmã Margarida pode já bem dizer ao Divino Amador:

— Quanto maiores as contradições feitas ao meu amor, mais este meu amor se inflamma.

E Jesus, pôr sua vez, lhe responde: «O meu amor reina no soffrimento, triumphna na humilhação, goza nos grandes abatimentos»...

Entre Jesus e a alma enamorada começou aquelle

divino colloquio em que a dor, o aniquilamento e destruição das victimas, é o unico thema. A pouco e pouco a docil creatura vae-se transformando e amoldando-se á vontade da chamma devoradora, naquelle simbolo de victima, com que ha de corresponder ao amor da grande Victima desprezada. Pouco a pouco, quando a victima estiver já disposta para o amor reparador, começam aquellas novas e sublimes manifestações divinas que hão de instaurar dentro da mesma lei da graça, a menos imaginada e quasi incrível era de amor. Agora que já vive no mundo alguém que seja capaz de comprehender o que seja o amor desprezado, Jesus Nosso Senhor, abre afinal a grande chaga do seu Coração immenso.

Era um dia da oitava do Corpo de Deus: Durante toda ella, a irmã Margarida tem vivido numa dolorosa exaltação que lhe fazia andar fóra de si, como si estivesse rodeada dumas labaredas de que lhe era impossível fugir. Particularmente, nesta noite, não foi possível descansar um momento. A medida que se aproximava o dia, crescia nella a sensação do fogo, como si na realidade lhe cahisse encima alguma terrível fogueira.

Uma outra vez deu-se no côro.

Foi assim como uma grande labareda que lhe envolveu de chofre, separando-a por completo das creaturas. E no meio do fogo—Elle; seu Coração aberto, traspassado, coroado de espinhos, coberto de sangue. A irmã Margarida não chora mais, como aquella vez, quando contemplando a chaga de Christo, pensou morrer de compaixão e dor. Ao contrario, ardem mais seus olhos sem lagrimas, e tambem as suas faces. De joelhos junto da grade, através da qual chegavão os reflexos amortecidos do sagrario, a irmã Margarida abre seus braços áquella fornalha num anseio incontido e immenso.

Senhor, quero devolver-te amor por amor, oprobrio por oprobrio!

Uns olhos grandes e tristes pousaram sobre ella no meio daquelle resplendor. O Coração chagado palpitava naquelle pavoroso cerco de espinhos, e no entanto que o sangue cahia a fio, sem parar, a irmã Margarida ouvia sua voz que era apagada, lenta, como a de quem está resignado a soffrer sem esperança:

— Olha este Coração que tanto amou aos homens!

Nada tem poupado até consumir-se para manifestar-lhes seu amor. E em recompensa, só recebe ingratidões, despezos.

E são as almas a mim consagradas, que de tal modo me tratam. Minha filha, eu te peço que em desagravo, a primeira sexta feira depois da oitava do **Corpus Christi**, me seja dedicada uma festa de reparação. Em compensação, te prometo que o meu Coração se alargará, e dilatará e derramará com abundancia os suaves efluvios do seu amor sobre todos aquelles que lhe tributarem esta homenagem.

Como, Senhor, ainda soffres? Depois de desesseis seculos não foi bastante o martyrio do Calvario? Ainda suspiras pelo miseravel amor dos homens? Reinas triumphador entre as legiões dos anjos e seraphins e tudo issa para Ti nada vale e te abaixas e supplicar como um mendigo a mesquinha esmola de nosso coração? Até quando Victima?

Até sempre, irmã Margarida. Tanto que existir um coração que não queira lembrar-se daquelle Coração que tanto ama.

Sorocaba

PATROCÍNIO DE SÃO JOSÉ

Verdadeiramente edificante e majestosa foi a festa do Patrocínio de S. José, pela Irmandade de S. José desta Cidade.

co Cangro. A' tarde imponente e piedosa procissão percorreu o itinerario acostumado, procissão essa composta exclusivamente das associadas (700), sendo esta Irmandade uma das maiores desta cidade.

E' digno de nota nesta rapida noticia o fervor e a devoção demonstra-

lirhas o grande trabalho do Rvmo. Vigario da Parochia — Mons. Magaldi, da Directoria que composta das Exmas. Sras. ds. Jordina Malheiros, presidente honoraria; Ovidia Almeida Martins, presidente effectiva; Rosa Puazzelli Ribeiro, vice-presidente; Elizira Oliveira, thesoureira e Hilda de



Depois de um triduo preparatorio — 18, 18 e 20 — teve o seu encerramento no dia 21 com missa ás 7,30 hrs. com communhão geral (800), missa cantada ás 10 hrs. pelo Monseñor Domingos Magaldi, pregando ao Evangelho o illustrado e intelligente orador sacro, Rvmo. Conego Francis-

das nesta bellissima procissão, o rico andor de S. José ornamentado pelo sr. Lili Malsoni.

A' entrada na Cathedral foi pelo Mons. Magaldi, cura da Sé, com a benção do S. Sacramento encerradas as festividades.

E' preciso tambem patentear nestas

Oliveira, secretaria. Em todas as festas de São José esteve presente o magnifico corpo coral de São José, sob a regencia do sr. Professor Joaquim Isidoro Marins.

(Do Correspondente)

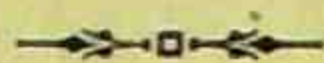
5-5-1929.



Advertencia necessaria

Levamos ao conhecimento dos nossos prezados assignantes, aos quaes estão sendo enviados bilhetes de tombola em nome desta revista, que nada temos com esse sorteio, pois que isso é cousa puramente alheia á Administração da "Ave Maria".

Pagina Cordimariana



O CORAÇÃO DE MARIA NAS PAGINAS DA BIBLIA

(Vem das pags. 360 e 422, em continuação das «Lições»)

O Livro mystico — Toma e lê. Os Santos Padres e Escriptores ecclesiasticos comparam, não raro, os corações humanos, aos livros.

Santo Agostinho, commentando o livro do Apocalypse, applica aquellas palavras, «Libri aperti sunt», aos corações dos santos.

Por semelhante maneira, muitos escriptores sagrados appellidaram o Coração de Maria, de livro.

Livro é o Coração virginal da Mãe de Deus, onde estão escriptos os segredos da Divindade, as lições sublimes e profundas do Espirito Santo, as revelações do Verbo Encarnado, os pactos e alianças combinadas entre Deus e os homens e os mysterios occultos nas Sagradas Escripturas.

Livro mystico é o Coração Immaculado de Maria, aonde os Apostolos leram e os Doutores da Igreja hauriram a doutrina vasada nos seus escriptos, e foram achar razões e argumentos irretorquiveis para rebater os erros e sophismas da impiedade.

Livro onde, no dizer do abbade Ruperto, foram lançados os tratados de paz e de alliança, assignados entre Deus e os homens: «Secretarium omnium Scripturarum». Livro cognominado por Origenes, Thesouro da verdade: «Thesaurus veritatis». Livro que Sto. André Cretense intitula — «Summa dos divinos oraculos» — «Summa divinarum oraculorum»: Livro em cujas paginas, consoante a bella phrase de Santo Epiphanió, o Eterno Pae escreveu sua palavra eterna apresentando-a aos homens para ser por elles estudada.

«Liber incomprehensus qui Verbum Patris mundo ilegendum exhibuit».

O Coração de Maria é, segundo nol-o attesta o sabio Ricardo de São Lourenço, o «Repositorio» da Sagrada Escriptura, a «Bibliotheca» animada do Antigo e do Novo Testamento, o Livro vivo onde o dedo de Deus que é o Espirito Santo, escreveu a vida do Redemptor, cujos feitos e milagres ministravam-lhe o thema e o assumpto favorito de suas meditações, consoante o testemunho do evangelista São Lucas.

O grande apostolo cordimariano São João Eudes deixou-nos no seu livro admiravel «Le Coeur Admirable» uma passagem importante onde pde na bocca de Jesus Christo estas palavras: «Eu vós apresento o Coração de Maria como um Livro celestial e Livro da vida, onde deveis estudar sempre, afim de aprehe- des a conhecer e a amar o valor e o encanto das virtudes christãs; é por esse caminho que se alcança a verdadeira vida: de modo especial porem, deveis estudar, sobre as paginas sagradas desse santo Livro do Coração de Maria, as excellencias e prerogativas da humildade, junto com os meios de practical-a, calcando por ahí, aos pés, a serpente do orgulho e da vaidade».

O Coração de Maria é portanto, o Livro mystico figurado de que nos fala a prophecia de Ezequiel,

III,3, e o Apocalypse de S. João, V. 9: E' o grande e mysterioso livro impresso nas officinas do paraizo ce- leste, muito antes de que existissem os seculos da criação, livro conservado na mente divina e dado á publicidade na plenitude dos tempos, livro sobre o qual o divino Espirito Santo escreveu o prologo que dava inicio ao grande drama da Redempção. «O Espirito Santo virá sobre Ti» — livro que devemos copiar em nosso coração se queremos ser approvados para a vida eterna.

Diremos ainda, seguindo a esteira luminosa dos Santos, que o Coração de Maria é o «Livro vivo do Verbo», segundo Santo André Cretense, o «Livro incomprehensível», segundo Santo Epiphanió — «Liber incomprehensus». Livro desconhecido e incomprehen- sível, que encerra lições e mysterios até hoje nunca ouvidos, por isso de que nelle entram em harmoniosa combinação o elemento humano e o elemento divino; a creatura attingindo as raias e quasi que confundindo-se com a divindade.

Embóra o engenho christão, trabalhe sem descanso sobre o thema desse «Liber incomprehensus», e a santidade o medite e contemple, e a sciencia theologica se esforce em explical-o, e a poesia o cante, e a arte se consagre a interpretal-o, tudo isso não obstante, apenas se chegará a soletrar algumas poucas syllabas e assim mesmo, de modo muito imperfeito: O Coração de Maria ficará sendo sempre o «Liber incomprehensus».

Ave, Coração Santissimo de Maria! Ave, mysterio- so Livro da vida! aberto nestes ultimos tempos perante a geração contemporanea que se agita e contorce, á feição de gigante em estado agonico, ás bordas do abysmo moral, politico e religioso. Que voltem as hodiernas gerações as suas vistas para as paginas gran- diloquentes do livro sagrado do teu Coração, tão re- cheiado de lições sublimes e salutaes ensinamentos, afim de que, através das suas paginas, Vos estudem, e estudando-Vos, Vos conheçam e conhecendo-Vos, Vos amem e amando-Vos, Vos sirvam e glorifiquem.

Por muito felizes nos dariamos, se nos coubesse a ventura que alcançaram algumas servas privilegiadas de vosso Immaculado Coração, taes como as Venera- veis Angelica Romana e Francisca Vachini, de ver- mos nossos nomes gravados no livro sagrado de vosso Coração, garantia e penhor certissimo de nossa predesti- nação á gloria. («Ver — «Promessas do Coração de Maria aos seus devotos»). (1).

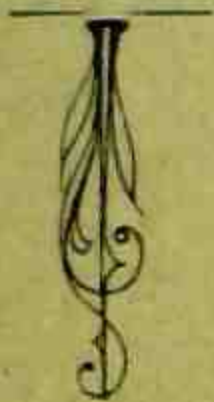
(Continúa)

P. VALENTIM ARMAS, C. M. F.

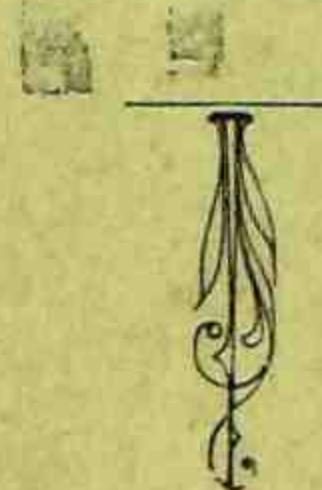
(1) Os Santos João Damasceno e Antonino intitula- ram tambem a Maria Santissima «Livro mystico». — «Liber novus in quo modo mirabili Deus Verbum ins- criptum est». S. João Damasceno — Livro Novo, aon- de Deus por admiravel modo escreveu seu Verbo sem anterior obra de mão humana. «Maria Liber fuit quia, continuit in se divinam Sapientiam, id est, Filium Dei, et ex hoc in naitur totalis ejus puritas, scilicet, in anima et corpore, Scriptor autem hujus libri fuit optimus Spiritus Sanctus».

Livro é Maria, pois, encerrou dentro de seu Coração a divina Sapiencia, ou seja, o Filho de Deus, aonde teve inicio toda a sua pureza, quer de alma, quer de corpo, sendo seu Auctor o divino Espirito Santo. — (Sto. Antonino).

Bodas de
prata
sacerdotaes



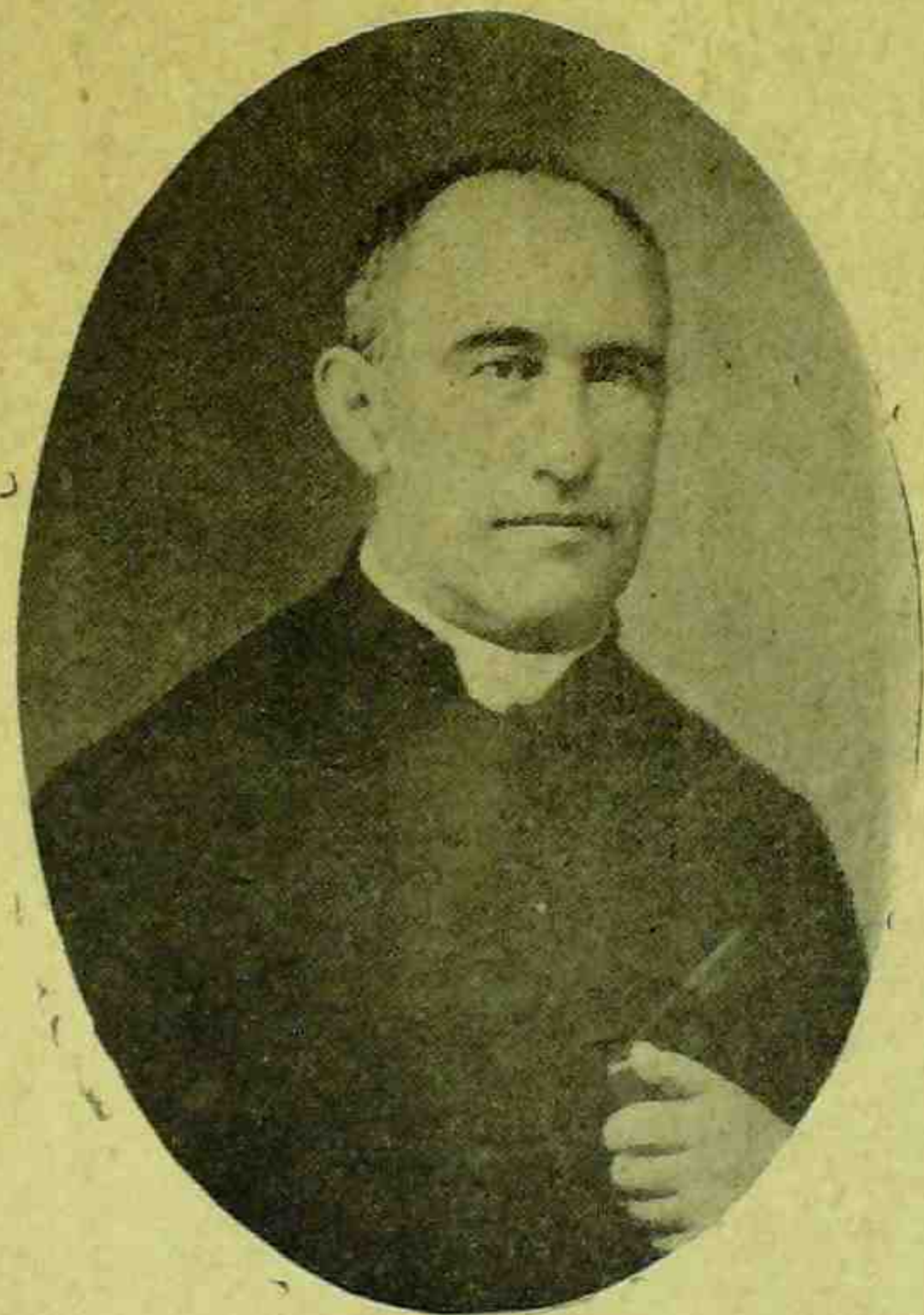
de illustres
Padres
Cordimarianos



P. Ildefonso Peñalba, C. M. F.



P. Nicolau Gomes, C. M. F.



P. Pedro Calvo, C. M. F.

Festejam no dia 12 do fluyente mez, as suas bodas de prata sacerdotaes, os revmos. PP. Ildefonso Peñalba, Nicolau Gomes e Pedro Calvo, todos tres, Missionarios do Coração de Maria. Commemorando tão grato acontecimento certa-

mente receberão muitos e sinceros cumprimentos estes nossos irmãos, a todos esses unem-se muito affectuosos e sinceros os votos de felicidade e de bençans que por esta grata ephemeride lhes envia «Ave Maria».

Pode-se dançar?

Perfeitamente, pode-se dançar.

Mas... ha danças e ha danças, ha bailes e bailes, dançadores e dançadores, dansarinas e dansarinas...

Valsa e shymi, baile familiar e baile publico; moços serios e de linha, moços atrevidos e conquistadores; moças dignas e puras, moças sem modestia e sem compostura...

A tudo isto é mister attender para se responder com segurança á pergunta: "pode-se dançar?"

Sim, não ha mal em se dançar em familia, n'um ambiente de respeito e pureza de costumes, sem a promiscuidade de pessoas de toda classe e de moral duvidosa como nos bailes publicos de clubes carnavalescos.

Dançar alegre o coração, desperta os musculos adormecidos, desenvolve o organismo, é até hygienico.

Mas... (ahi vem a adversativa terrivel...) a dança faz mal á muita gente, prejudica a saude pelas prolongadas e repetidas vigílias, traz muita desgraça ao pudor e a honra da familia, faz muita mocinha perder a cabeça, muito rapaz atrevido e conquistador, muita velha treslocada quebrar a espinha, e muito velho maluco e sem compostura desempenhar os mais ridiculos papeis.

E, principalmente, a maior desgraça: — a dança leva muita gente pr'o inferno.

Seria um nunca acabar si eu quizesse citar aqui, o que os Livros Santos, os Santos Padres e escriptores sagrados disseram do baile, das danças e dançarinos.

S. Cypriano, cito o mais terrivel, diz que "a sala do baile é a bocca do inferno, onde ha tantos demônios, quantos dançadores..."

E assim vai neste mesmo tom com uma serie de commentarios de arrepiar os cabellos.

O baile, tal como o temos hoje, é de facto uma bocca do inferno, e não é digno de uma moça que se preza.

As danças modernas já ultrapassaram os limites da modestia, da decencia e do pudor.

Antigamente o baile era como que uma parada de arte cultural e elegancia social.

A dama era n'um salão a rainha. Com que respeito o cavalheiro, de luvas, esbelto, elegante se apresentava a uma senhorita antes de uma dança: — "Senhorita, quer me dar a honra desta valsa, deste minnetto"...

Dançava-se com delicadeza e arte. Uma sala de baile era o lugar onde se aquilatava da fina educação de um cavalheiro ou de uma jovem. Havia com muita graça e muito encanto, em tudo uma nota de elegancia, nobreza e distincção.

De um moço bem educado dizia-se: "é um rapaz que sabe se haver n'uma sala de bailes".

Este ambiente de elegancia distincção e respeito não existe mais no baile moderno.

Hoje se dança como selvagem, pulando, saltando, sem modestia, sem compostura, sem educação e... (portuguez claro meus amigos): — sem vergonha, sem brio, sem dignidade...

"Jazz-band, Tango, Fox-Trot, Omne-Step, etc., etc., tudo isto assassina barbaramente o pudor e a moralidade, a boa educação.

Infelizmente, paes, mães, filhos e filhas, são quasi todos cegos, tem todos uma venda nos olhos que os impedem ver o abysmo de desmoralização em que se precipitam.

E' moderno, é elegante, é social, dizem, dancemos, dancemos... e, com esta desculpa la se vai tudo agua abaixo: — decencia, modestia, pudor, honra, brio dignidade de familia...

A moça hoje n'uma sala de bailes, não é mais aquella dama nobre e distincta ante á qual o cavalheiro se curvava respeitoso e a tocava apenas com a ponta dos dedos como á flor delicada e mimosa.

Hoje, a senhorita do Tango e do Shymy é uma simples companheira de troça, não é mister convidal-a para dançar; basta um signalzinho brejeiro de moleque com o indicador, e ella toda desengonçada, cheia de tregeitos e requebros, salta n'a sala com ares de maçuca.

As mais gentis e formosas filhas de Eva, perdem com estas desenvolturas e estes modos grosseiros, mais de 90 % dos seus encantos.

Desgraçadamente, estas coitadinhas são cegas, e os paes não lhes abrem os olhos...

Uma educação molle, um sentimentalismo piégas, compromettem gravemente a educação e o futuro destas creaturinhas.

Ai! de vos paes e mães de familia no dia do juizo e na eternidade!

Mas, dizem estes paes carecentes de todo bom senso, as meninas precisam se divertir, são moças, estão na idade...

Não ha então, jogos, esportes decentes a uma senhorita?

Não ha bons livros, boas leituras, reuniões familiares, canto, musica e até uma dança modesta e elegante?

— Então, pode-se dançar?

Perfeitamente. Não ha um piano em casa?

Que a "Sinhazinha" toque uma valsa, "Chiquita", "Bebé", "Lili", "Mariquita", "Mimi", "Didi" formem os pares, dancem á vontade em familia com os irmãos e primos, sob o olhar vigilante dos velhos paes. A "Chiquitinha" recita um soneto; "Mimi" canta a "Ramona"; "Didi" e "Mariquita", executam o "hymno Nacional" á quatro mãos; "Chiquita", uma sonata de "Bethowen", a "Marcha funebre de Chopin", e "Bebé", que é mais atrazadinha, arranha uma valsinha do Zequinha de Abreu.

Contam-se historias, anedoctas, riem-se, prompto!

Está ahi uma festa do céu, digna, honesta, christã.

Lá pelas nove da noite ou mais tarde um pouco, reza-se o terço em familia, os velhos paes abençoam os filhos, e recolhem-se todos ao ninho, contentes, alegres, felizes.

Quantas familias não conheço assim, honestas, dignas, verdadeiros sanctuarios de piedade e de honra.

E todos se divertem, todos são felizes, sem "Jazz-band", sem "Tango" e outras complicações desta civilização moderna.

A vida é mais seria do que em geral se pensa.

Tudo passa neste mundo de illusões e de enganos. A morte ahi se aproxima dia a dia e com ella o juizo, a eternidade. A gloria da carne passa como a flor do campo diz a Escriptura.

Que seria de tua alma, gentil e mimosa senhorita do Tango, si a morte te surpreendesse na sala de baile... E a eternidade, e o juizo, e o Inferno?...

Ah! meu Deus, como somos insensatos, e como se perde neste mundo o tempo precioso da salvação e da graça!...

Abri os olhos, gentis creaturas, não queiraes condemnar a vossa alma ao inferno, pensae um pouco na eternidade. E, si quereis dançar, tomai estas gottas de remedio de cinco pensamentos salutareos que S. Francisco de Sales propõe aos que dançam, meditaes estes cinco pontos depois do baile:

1) Enquanto te achavas no baile, havia no inferno almas que lá soffriam por causa de peccados commettidos nas danças ou em consequencia d'ellas.

2) Muitos religiosos, religiosas e outras pessoas devotas, entretinham-se nas mesmas horas com Deus, cantando seus louvores ou meditando sobre sua belleza. Oh, como empregaram melhor esses momentos de sua vida!

3) Durante o tempo em que tu dançavas, muitos morreram em terrivel agonia. Milhares de homens e mulheres estavam entregues a acerbos dores, soffrendo em seus leitos, nos hospitaes, nas ruas... Oh, elles não tinham o menor socego. Terás compaixão com elles? Não cogitas do tempo em que tu suspirarás no leito da dôr, ao passo que outros dançaram?

4) Nosso Senhor, Nossa Senhora, os anjos e os Santos te viram no baile. Como sentiram tendo pena de ti, que occupavas teu coração com cousas tão tolas e ridiculas (para não fallarmos em perigosas e peccaminosas!).

5) Ah quando tu estavas na sala de baile, o tempo passava, tua morte mais se approximava; ella já está clamando; em breve começará para ti a eternidade. Será uma eternidade de gozos ou soffrimentos? Tua vida — boa ou má — decidirá essa questão.

Meditae bem isto, gentis senhoritas pensae um pouco na vossa alma!

Notas e Notícias

VARIAS

Continua em todos os Estados forte propaganda em favor da II Exposição Nacional de Leite e Derivados, a realizar-se de 18 de setembro a 15 de outubro, e cujas inscrições terminarão: — para productos de Matto Grosso, Goyaz, Amazonas e Parahyba, 30 dias antes da abertura; para Pernambuco, Espirito Santo, Paraná e Rio Grande do Sul, 20 dias antes; para São Paulo, Minas e Rio de Janeiro, 15 dias. Todos os productos deverão entrar no recinto até 10 dias antes da abertura, caso excepção a juizo da commissão técnica.

— "The Pure Cane Molasses Co", de Londres, contratou com a Cooperativa Alcool Motor, de Recife, o fornecimento annual de 12 mil toneladas de mel, no minimo, durante cinco annos ao preço de 29 schillings e 6 pence por tonelada. Este contrato representa para Pernambuco uma exportação annual minima de mel no valor de 23.700 libras, ou cerca de mil contos. Esta transacção tem, para a economia de Pernambuco alta significação, pois as suas usinas annualmente vêm queimando grande parte deste producto pela sua superprodução e porque o preço do alcool não tem estimulado o aproveitamento do mel excedente ao consumo.

— O Instituto de Economia Americana continua, em Madrid, na propaganda iniciada no sentido de organizar, em Barcelona, um museu de recursos naturaes e economia geral americana, onde os paizes desse continente contam exhibir permanentemente as suas materias primas e artigos em bruto e expor as suas possibilidades economicas e todos os dados que concorram para orientar os capitães europeus na exploração de suas riquezas naturaes, tornando mais atrahente o conjunto ao publico em geral. Com este proposito pretende que, encerrada a exposição de Sevilha, seja cedida, para deposito permanente em Barcelona uma synthese dos mostruarios ali exhibidos com o fim de intensificar as relações commerciaes dos paizes americanos nos portos do Mediterraneo. Esse esforço do Instituto encontra boa base na criação do porto franco de Barcelona que, diz, dará margem á especulação e ao commercio activo, havendo por isso interesse para a Hespanha em dar todas as facilidades para que o porto franco de Barcelona beneficie os productos da America não só para consumo hespanhol, como para o transitio com o intuito de conseguir que os paizes hispano-americanos saldem, com productos proprios, as compras que realizarem na Hespanha, aproximando-se assim do commercio de permuta que é a maneira mais condescendente a um intercambio duradouro, deste projecto do Instituto se-

rá objecto de deliberação na conferencia de Camaras e Associações americanas de commercio que se realizará em Barcelona de 21 a 26 de outubro futuro. Este assumpto não pode ser indifferente ao Brasil, concebido como está pelo Instituto:

"Fomentar o commercio americano nos paizes mediterraneos", e que quer dizer abrir novos mercados, facilitar novas clientelas na Hespanha, Italia, Yugo-Slavia, Grecia, Turquia, Romania, Bulgaria, paizes que offerecem multiplas e amplas vantagens.

— Organizou-se em Bordeaux uma empresa commercial, sob a denominação de Consortium du Brésil, constituído por negociantes e capitalistas locais, com o proposito de importar productos brasileiros, especialmente café, cacau, madeiras, fructas frescas, etc. devendo enviar ao Brasil um representante, incumbido de entender-se com os institutos do café de S. Paulo e Minas, e com os exportadores interessados na venda desses productos, em França, Hspanha e a Africa do Norte.

— Informam de Sevilha, que continua muito visitado o pavilhão do Brasil na Exposição Ibero-Americana.

Uma commissão de commerciantes e industriaes hespanhoes esteve, no dia 22 em visita ás installações do pavilhão, examinando diversos mostruarios. Ao se retirarem, os visitantes exprimiram ao representante da Agencia Americana a excellente impressão que levavam do progresso industrial e da riqueza productiva do Brasil.

— No juizo dos estatisticos, o anno de 1927 merece ser denominado o anno tragico. De 1 de janeiro a 12 de julho isto é, no espaço de 196 dias, contaram-se 136 catastrophes, sendo 38 cyclones, 37 inundações, 6 erupções vulcanicas, etc. Nessas diversas calamidades, pereceram 3.671 pessoas, tendo sido feridas, mais ou menos gravemente 9.849. Além disso, 4 cidades foram inteiramente destruidas e 16.845 casas demolidas.

Essas estatisticas não leva, todavia em conta o tremor de terra que, em maio, destruiu 3 cidades da China e causou 100.000 victimas, como não se refere ás terriveis inundações das Indias, da China e da Argelia.

ESCOLA PAROCHIAL DO CAMBUCY

O vymo. conego Francisco de Assis Barros, estimado vigario do Cambucy, está promovendo uma série de festas em beneficio das obras da escola parochial daquelle bairro, a qual, devido ao grande numero de alumnos matriculados, necessita de ter a sua sede ampliada.

Ha dias um grupo de irteelligentes amadores, realizou num terreno vizi-

rho á igreja do Cambucy, um interessante espectáculo ao ar livre, em homenagem ao Prefeito da cidade, que se fez representar pelo seu official de gabinete.

A PROFISSÃO DE FE' CATHOLICA DE UM GRANDE REI

"Todos os hespanhoes me encarregam de dizer aqui por elles o que digo tambem eu proprio, com a consciencia de que cumpro o meu dever de Rei e de crente: — queremos que a Hespanha seja una, santa e catholica" — affirmou Affonso XIII em Monserrate

Na Abbadia de Monserrate fez-se ha dias a solenne entrega das bandeiras de todas as deputações de Hespanha á Virgem Padroeira do Reino.

Fê-la o Rei, na pessoa do Abbadie perante milhares de subditos de todas as provincias numa colossal e commoventissima homenagem de fé e de amor.

Vale a pena darmos aqui na integra essas palavras magnificas do discurso de Affonso XIII, o Rei-Cavalleiro que se não peja de affirmar bem alto os seus sentimentos catholicos e que tem a gloria de ter feito em Los Angeles a Consagração da Hespanha ao Coração de Jesus: um rei, de joelhos perante o Rei dos reis: nunca a sua realeza foi autentica e mais flagrante.

Feliz Nação a que no seu chefe

OLHO

na debilidade!

Obtem-se maior vigor com alimentação sadia do que com drogas estimulantes. Cuide da sua nutrição com a ajuda deste



alimento concentrado e verá renascer todo o seu vigor e vitalidade.

EMULSÃO de SCOTT

pode ver a encarnação galharda de uma fé secular, que é honra do povo, honra da raça, penhor seguro de paz e de progresso.

Página bellamente christã, valorosamente catholica da historia da Hespanha, é essa onde Affonso XIII, perante as hossanas entusiasticas de todo o seu povo, pode escrever estas palavras:

"Senhor Abbade: Como acabais de ouvir, são as deputações provinciales de Hespanha que encarregam o seu Rei de entregar á Virgem Santissima de Monserrate, este testemunho do amor da Patria.

Ao entregar-vos, sr. Abbade, estas bandeiras, envolvemos nellas os nossos corações para as pôrdes aos pés da Virgem.

Todos os hespanhoes me encarregam de dizer aqui por elles o que digo tambem eu proprio, com a consciencia de que cupro o meu dever de Rei e de Crente: como Jesus Christo fundou uma Religião una, santa e catholica, queremos que a Hespanha seja una, santa e catholica. Quiz trazer tambem uma offerta pessoal á Virgem, uma recordação da minha amada Mãe. E' o manto que a Rainha Christina me entregou no mesmo dia em que fui ao Congresso tomar posse do cargo de reinar. Não pôde estar de futuro em melhores mãos este manto precioso para mim.

Sei o que é uma Mãe e ao faltarme a que tinha na terra, offereço-me a que está no Céu e lhe peço a sua protecção para o Rei e para a Hespanha.

Saibamos nós unir-nos todos no amor de Patria e da Religião que lhe trouxe a gloria que ella hoje tem".

Consolador e grandioso documento este!

Felizes os reis que do Rei dos reis se confessam servos!

SALVOS, EMFIM!

Ramon Franco e seus denodados companheiros no raide aereo de circumnavegação, foram encontrados com vida

A alma hespanhola está em festa.

Após dias seguidos de ansiosa expectativa e de momentos amargos, a Hespanha consegue saber onde se encontravam os filhos valorosos que o Oceano teimava em esconder dos homens e do mundo.

Quando não se esperava mais encontrar os tripulantes do avião "Numancia", que tentavam o grande vôo de circumnavegação, eis que uma

agradavel, uma animadora noticia espalhou-se logo, alviçareira, contando terem sido Ramon Franco e seus companheiros encontrados nas proximidades dos Açores.

Um entusiasmo explicavel agitou, de immediato, quantos acimpanhavam o desenrolar das pesquisas.

O "Numancia", como por um milagre que só a fé e o patriotismo da gente hespanhola podem explicar surgiu, de novo, e fez nascer mais uma esperança em quantos confiam na tenacidade e no desprendimento desses aviadores energeticos e audazes.

Nós registramos este facto, compartilhando da alegria da Hespanha e de seus filhos. E' este um acontecimento que enchendo de jubilo a aviação universal, desperta nas almas bem formadas, os applausos que merecem aqueles pesquisadores que jamais receram as fúrias das aguas quando na missão de descobrir o pouso do passaro de aço da Hespanha, que tombara.

Os aviadores estão em perfeitas condições physicas

Chegaram a esta capital os pormenores do encontro dos bravos pilotos do "Numancia".

As autoridades navaes de Gibraltar confirmaram a auspiciosa noticia, accresentando que o commandante Ramon Franco e seus companheiros de raide estão em perfeitas condições physicas.

E' indescriptivel a satisfação que se apossou da alma popular na Hespanha e em todo o mundo, com a nova propalada, depois de dias de intensa emoção e incerteza.

Em S. Paulo, as manifestações de regosijo pelo encontro dos aviadores hespanhoes, evidenciou, mais uma vez, a grande sympathia dos brasileiros para com a gloriosa e cavalheiresca Hespanha.

A emoção do presidente do Conselho de ministros

O presidente do Conselho de Ministros, general Primo de Rivera, estava no Ministerio das Relações Exteriores, quando recebeu a primeira noticia do encontro dos aviadores Ramon Franco, Ruiz de Alda e Galarza, ficando tão emocionado que não pode dizer uma só palavra enquanto as lagrimas caiam copiosamente de seus olhos. Depois de alguns instantes o chefe do governo exclamou "estão salvos".

O general Primo de Rivera descan-

sou durante algum tempo e depois ouviu missa na capella do Ministerio do Exterior, por ser dia santificado, commemorativo de S. Pedro.

Entre as primeiras pessoas que chegaram ao Ministerio do Exterior, achavam-se os bravos aviadores Jimenez e Iglesias que se mostraram jubilosos pelo apparecimento de seus illustres collegas.

Os jornaes deram edições especiaes annunciando o encontro do hydroavião "Numancia".

A ASSEMBLE'A GOVERNATIVA MAIS PITTORESCA DO MUNDO

A sua reunião em Moscow, com uma assistencia de mais de 1.500 delegados de todo o paiz

A metropole russa assistiu, ha pouco, á reunião de mais de 1.500 delegados, de todas as partes, mesmo as mais remotas, do grande territorio dos "Soviets", para o segundo periodo de sessão da assemble'a governativa mais pittoresca do mundo — o Congresso da União dos Soviets.

A mescla de raças e culturas, que convive sob este regimen, em sua maioria amistosamente, debaixo da bandeira vermelha, reflecte-se bem, e nitidamente, neste Congresso, do qual fazem parte numerosas mulheres.

Entre os operarios e camponezes, predominando os da Russia e Ukraina, figuram, para dar á reunião um aspecto kaleidoscopico, os montanhezes do Caucaso, emissarios dessa região, tartaros, judeus, georgianos, armenios, circassianos, kalmukos, finlandezes, e muitos outros que podem formar perto de uma centena de nacionalidades.

OS AMERICANOS QUEREM ARRENDAR A EXPOSIÇÃO DE BARCELONA

Entre as correspondencias de Paris para os grandes jornaes americanos colhemos a seguinte curiosa noticia:

A America tenciona arrendar á Hespanha por 50 milhões de dolares e durante seis annos, após o encerramento da actual Exposição de Barcelona, os seus "stands" para nelles fazer depois uma colossal exposição dos seus productos e industrias.

A exposição seria por forma rotativa: Durante aquelles seis annos seriam levados aos mostruarios dos "tands", successivamente, os productos e maquinas e todos os expoentes do progresso americano.

Vermes intestinaes das creanças

Dever imperioso dos paes

Os vermes e outros parasitas intestinaes impedem o crescimento das creanças, produzindo ao mesmo tempo, complicações de saúde, mais ou menos graves, e que tanto alarmam os paes. Assim, muitas vezes, a pallidez das creanças, o ventre crescido, as diarrhéas, os vomitos, a falta de appetite, a insomnia, o rachitismo, o crescimento demorado etc., nada mais são que o effeito pro-

duzido por terriveis parasitas que habitam o intestino delicado das creanças. E' dever imperioso dos paes fazer expellir taes parasitas prejudiciaes, escolhendo, entretanto, um vermifugo apropriado e inoffensivo. E' difficil dar-se ás creanças remedio ruim e que tenha dieta.

Pois bem: — O Licor de Cacao vermifugo de Xavier, é um lombrigueliro apropriado para as creanças, pois que não tem dieta, é gostoso, não irrita os intestinos, não contem oleo e dispensa purgante.

Manipulado criteriosamente pelos seus inventores, que são professores de Chimica, o vermifugo de Xavier tonifica as creanças, fal-as crescer sadias e fortes e é receitado pelas sumidades medicas.

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

São Paulo — Sr. Filipe La Carte manda rezar tres missas para o Sgdo. Coração de Jesus e Coração de Maria e outra a S. José por um favor recebido. — Srs. João Augusto de Azevedo e Heliodor Bueno de Camargo agradecendo varios favores alcançados tomão assignatura da "Ave Maria" um para São Paulo e outra para Piedade. — Sr. João Baptista Alves Bueno agradece muitas graças recebidas e manda rezar quatro missas pelas almas. — D. Maria Aparecida de Souza Lima pede a publicação de uma graça alcançada por intermedio da novena das tres Ave Marias e junta 2\$ para publicar.

Itoby — Sr. Adolpho Gadi manda dizer uma missa a Sta. Lucia por uma graça recebida durante a doença de olhos de sua filhinha.

Jacarehy — D. Anna Candida de Freitas agradece uma graça alcançada de Nossa Senhora e Sta. Theresinha por intermedio da novena das tres Ave Marias e dos 24 Gloria Patri, e envia 3\$ para publicar.

Tapyratiba — D. Reny Nabuco envia 5\$ para ser resada uma missa por alma de seu inesquecível pae.

Jaborandy — Sr. José Silveira Lemos envia 20\$ para tres missas e a publicação das mesmas, por alma de João Cardoso Lemos, Antonio Cardoso Lemos e outra ás almas do Purgatorio. Pede publicar.

Cachoeiro de Itapemirim — D. Palmyra Lofego encommenda cinco missas por José Affonso, Anna Ribeiro, Francisco Lofego, Rosa de Amigo e pela sua intenção particular e da familia. — Cel. Lino Monteiro uma missa pela alma de sua mãe D. Anna Silverio Souza Monteiro. — Sr. Waldemar Ramos uma missa pela familia, agradecendo varios favores obtidos pela novena das tres Ave Marias. — Sr. Moreira Mattos uma missa por alma de Joaquim Moreira. — D. Cecilia Alves Ferreira uma missa pelo seu marido Custodio Rocha Machado commemorando o seu anniversario da morte, 11 de Novembro. — D. Ruth Almeida Vieira uma missa pelas almas do Purgatorio.

São Manoel do Paraizo—D. Angelina Vital envia 15\$ para tres missas, por alma de Domingos Vital, Vendramina P. Lorenzetti e outra a José Benedicto Alves.

Villa Velha — Dr. Getulio Serrano offerta uma missa a Sta. Theresinha e macção de graças por favores recebidos. — D. Quinoca Bandeira agradece uma graça por intermedio de Sta. Theresinha. — D. Rosina Botelho encommenda tres missas por José Antonio Lofego, Hilton Botelho e Carlos Affonso Botelho.

Alegre — D. Honorina Souza encommenda uma missa ao Coração de Maria em suffragio de sua mãe D. Reginalda de Souza. — D. Silvia Al-

meida Gama encommenda uma missa de promessa e em acção de graças por favores recebidos. — Sr. Oscar de Almeida Gama offerta tambem uma missa em cumprimento de suas promessas. — D. Rita Monteiro Gama pede rezar duas missas: uma a Sto. Antonio e outra em louvor de Sta. Theresinha.

Cachoeiro de Itapemirim — Violante Ferrerira dos Santos agradece 5 graças obtidas mediante a pratica de voto da novena das tres Ave Marias.

Caucaia-Pedras — Sr. Innocencio de Oliveira manda rezar 8 missas, sendo 2 por alma de Balthazar, 2 ao Coração de Maria, 2 ás almas, 1 a São Bento e outra em louvor do SSmo. Sacramento e mais 3\$ para o Santuario do Coração de Maria



Menino Gissi Huffig

D. Irma Huffig envia 12\$, sendo 10\$ para uma assignatura e 2\$ para publicar o retrato de seu filho Gissi, quando o mesmo esteve doente, sabendo graças á intercessão da SSma. Virgem, á qual fez promessa.

Olympia — D. Natalina Gil envia 7\$ sendo 5\$ para uma missa a Santa Rita e 2\$ para a publicação por uma graça alcançada.

Mocóca — D. Irene Figueiredo envia a importancia de 25\$ para serem rezadas cinco missas em acção de graças por intenção de Sta Theresinha do Menino Jesus, Nossa Senhora Aparecida, Padre José de Anchieta, Padre Frei Fabiano de Christo e almas do Purgatorio

Tres Corações — D. Candida Fonseca envia 15\$ para as seguintes missas: por intenção da alma do Phco. Joaquim Garcia Fonseca, outra por alma do Dr. José Garcia Fonseca Sobrinho e finalmente outra em louvor de N. Sra. da Conceição por intenção das almas do Purgatorio.

Tatuhy — A Archiconfraria do Im. Coração de Maria da parochia de Tatuhy, manda celebrar seis missas, sendo uma pela alma de D. Ismenia S. Harnich e outra em suffragio da alma de D. Francisca de Almeida, ambas directoras de côro que foram; as outras missas em suffragio das almas das associadas fallecidas DD.

Maria Luiza Pereira, Anna do Espirito Sato, Felicidade Maria da Conceição e Anna Leoardo.

Saude — D. Augusta Ferreira Dias envia 20\$ para quatro missas applicadas ás almas do Purgatorio, e pede a publicação.

Araguary — Sr. Aristides Monteiro e sua mãe Maria Magdalena, mandam 3\$ para uma graça ser publicada, recebida por Aristides quando esteve congestionado um dia inteiro e só voltou ao uso da razão 7 horas depois, favor que agradecem á Virgem Sma. 1\$ é para as obras das missões.

Barretos — Achando-se meu filho muito doente recorri com muita fé á protecção da Sda. Familia para que o curasse. Commo fui attendida remetto 10\$ para serem rezadas duas missas no altar dos mesmos Santos, ás almas de seus padrinhos e avós João J. Baptista, Maria C. Jesus, Miguel S. Siqueira e Maria Joaquina Siqueira; 10\$ para renovar a minha assignatura e 2\$ para a publicação. Rosa S. Siqueira Baptista.

Campo Limpo — D. Adelaide Pereira Pinto envia 5\$ para ser celebrada uma missa neste Santuario em louvor á Sta. Theresinha.

Rio das Pedras — D. Adriana Ferreira Leite em cumprimento de uma promessa por uma graça alcançada envia 5\$ e pede a publicação.

Nipuan — Sr. Joaquim Raymundo Salles envia 6\$ para ser rezada uma missa por intenção da alma de Benedicto Raymundo de Paiva. — Sr. Antonio Mauricio de Miranda manda 6\$ para rezar-se uma missa para as almas e sua publicação.

Jahú — D. Priscilliana Curvêllo pede celebrar-se uma missa em acção de graças ao glorioso Sto. Antonio e uma por alma de sua irmã Jovita, e envia tambem 1\$ para publicar.

Fazenda S. Manoel—Tendo na minha vida de casada, um obstaculo que me contristava por diversos dias e por diversas vezes na vida, por conselho de minha irmã M. O. Lopes que recorresse a Nossa S. do R. para que desaparecesse esse obstaculo, para completar o meu bom viver, recorri logo á boa Mãe Celeste, e prometti tomar assignatura, fui ligeiramente attendida, por isso cumpro hoje o meu voto em signal de reconhecimento á nossa boa Mãe SSma. Maria de Oliveira Lopes.

Campos do Jordão — D. Zilda Nogueira Franco agradece a Nossa Senhora ter sarado dum incommodo, e pede a publicação.

Sant'Anna do Livramento—D. Firmina Brum Correa envia 10\$ para ser celebrada uma missa pelas almas do Purgatorio, em acção de graças. A mesma agradece ao Coração de Maria um favor especial recebido pela novena das tres Ave Marias.

MARIA THEREZA

MATHILDE TRONCOSO DE OIZ (RACHEL)

Novella traduzida do hespanhol

I

Maria Thereza

“Pouco importa que o caminho da vida seja difficultoso pois, que, no fim d'elle nos espera a eterna recompensa; é esse fim que faz esquecer as dôres passadas na terra, e, troca em palmas de triumpho as ramas dos espinhos e em perolas preciosas, as lagrimas derramadas”.

Lá está immovel, hirto, a guisa de marfim amarellado, com o rosto macilento e as mãos esqualidas: acaba de sahir agora mesmo deste valle de lagrimas, para aportar ás praias da vida bemaventurada: poucos momentos antes ainda luctava, padecia, gemendo e chorando como todos os filhos de Adão... Agora descança na eternidade feliz, porque foi confortado com os Santos Sacramentos, pedidos e recebidos com fervor extraordinario e paz invejavel; e como assim o pensamos, o seu espirito robustecido com o celeste Pão dos Anjos, terá entrado já no suave repouso promettido aos que aguardam a fé e esperam o que ella promette.

A estancia funebre, illuminada apenas pela luz amarella de uns cirios, que continuamente estão a crepitar, inspira essa profunda melancolia e graves pensamentos que rodeiam o triste espectáculo da morte. As janellas estão fechadas, nada turba o solemne silencio, sinão, o gemebundo e prolongado miau de um formoso gato que vai passeando por debaixo dos moveis, e os desgarradores soluços de uma mulher que derrama copiosas lagrimas, tendo encostado sua cabeça sobre o panno negro que cobre o leito de um ser querido.

As bem formadas linhas de seu corpo esbelto, sua gentil cabeça carregada de uma abundante massa de doirados cabellos e suas mãos alvas como a neve, destacando-se de entre as negruras dos pannos mortuarios, permitem adivinhar que é joven e formosa; genuflexa perto da cabeceira da cama, de vez em quando pega naquella mão gelada, como esse gelo que com nada se parece sinão com a ausencia da vida, beija-a amorosamente e deixa escapar dos seus labios, esta breve, mas significativa phrase:

Meu papá!... oh meu papá de minh'alma!...

O extincto foi um homem ternamente ama-

do pelos seus e é por isso que será chorado por muito tempo.

Sua vigorosa e mascula intelligencia, a rectidão no modo de seu proceder, sua inabalavel fé religiosa, a doçura de sua alma, e, suas constantes e frequentes esmolos, conquistaram para sempre a sympathia geral e o carinho particular de todos os que desfrutavam do seu trato ameno e receberam delle favores que prodigalizava como prodigalizam perfume as flôres, sem que outros o percebessem ou conhecessem. Que vida tão cheia aquella, que não passou dia, que não fosse empregada no amor de Deus e no de proximo!

D. Ricardo Penhalver, de uma illustre familia, estudou direito somente para obedecer a seu pae, o qual, privado dos bens de fortuna, quiz proporcionar-lhe os recursos indispensaveis para soccorrer as suas necessidades, tendo, porem, herdado em usufruto riquezas fabulosas de um parente longinquo estabelecido na America, e do qual apenas conservava umas noticias bem apagadas, largou o exercicio de sua profissão e dedicou-se ás artes que o entusiasmavam, pelas quaes sentia uma paixão irresistivel tendo recebido do céu, aptidões bastante regulares. Pintava, porque tinha gosto nisso, e, presenteava ou collecionava os seus quadros; dedilhava perfeitamente o piano, tangia a rabeça como artista e não como professor. e, misturando o estudo das artes com a leitura dos livros antigos e das mais serias e profundas obras modernas, vivia felicissimo no seio de sua familia, composta da esposa e de duas filhas que o adoravam.

Viveram com certa fartura e rodeados de toda sorte de commodidades, recreanda seu espirito com prolongadas viagens, que eram assumptos de varios estudos e de acertadas observações. As filhas de Penhalver, adquiriram solida instrucção; falavam e escreviam correctamente, além de sua lingua natal que era a hespanhola, o inglez, o francez e o italiano e vertiam facilmente o latim. Pintavam, tocavam admiravelmente a harpa e o piano, salientando-se além disso, nos trabalhos proprios de seu sexo. Parece que seu pae, como se tivesse adivinhado o sombrio porvir que sobre ellas havia de pairar, tinha-se preparado com solidissimos conhecimentos, para poderem encarar as rudes e penosas provas da vida e do infortunio.

Morto D. Ricardo, careciam em absoluto de fortuna. Não tendo podido dispôr sinão dos juros, eram poucas as economias, porque, além de sua vida faustosa, empregavam sempre grandes e consideraveis sommas em obras de caridade. Chegára pois para aquellas moças, o momento terrivel da prova. Esse momento que mais cedo ou mais tarde, vem afinal para toda humana creatura, que precisa ser açoutada pelo furacão da dôr, para que arraigue sua virtude sacudindo-a tão intensamente, assim como as ramas dos carvalhos da montanha, quando agitadas pelas furiosas ventanias de medonho temporal.

(Continúa)



CREME DE MAGNESIA
SILVA ARAUJO
AFFECCÕES GASTRO INTESTINAES
LAXATIVO ANTI-ACIDO



Lybiol

SILVA ARAUJO
DODEROSO
ANTISEPTICO
PARA
HYGIENE E TOILETTE
INTIMA DAS SENHORAS

Romances? grande variedade - Nesta Administração - Caixa, 615 - S. Paulo

ANTE O ALTAR

ou seja, fervorosos colloquios com Jesus Sacramentado; por uma alma santa, que escrevia depois da Communhão

PREÇOS: 6\$000, 8\$000, 25\$000 e 35\$000, e mais o porte postal

Chegou da Europa a magnifica edição da

Imitação de Christo

PREÇO: 8\$000 e dourada 12\$000

Pedidos á

ADMINISTRAÇÃO DA « A V E M A R I A »
 Caixa Postal 615 — São Paulo

A HORA SANTA

Piedoso exercicio em honra do SS. Coração Eucharistico de Jesus. — Nas primeiras sextas-feiras do mez. — Para a regeneração e salvação das familias christãs.

2.ª edição. — \$500 e o porte

Manual do Romeiro
da Aparecida

Folheto em que se encontram algumas orações e a letra dos canticos mais populares nas Romarias.

\$800 e o porte postal

UM CRIME!...

EMPLÁSTRO
PHENIX
FALSIFICADO!...
GRAVE NA MEMORIA
ESTA



QUANDO COMPRAR O EMLASTRO. ESTE E' O UNICO LEGITIMO

CURA RHEUMATISMO,
TOSSE, BRONCHITE,
DORES MUSCULARES,
DORES, NAS COSTAS,
RESFRIADOS, E QUALQUER
DOR PELO CORPO.

CORTE ESTE ANNUNCIO,
E MOSTRE-O AD
SEU PHARMACEUTICO.
EXAMINE BEM
SE E' IGUAL.
NÃO PROCURE
ECONOMIA DE 200 REIS.

O que se chama

“Confiança, sympathia”

Tem-se falado muito e muito se tem escripto sobre o que sejam a CONFIANÇA e SYMPATHIA — Valores IMPONDERAVEIS, ESPIRITUAES POR EXCELLENCIA, nunca bastará o definil-as para exprimir perfeitamente o que ellas são.

Como acontece com tudo que se acha nas culminancias do espirito, NÃO É APENAS MATERIA DE RAZÃO, MAS TAMBEM DE SENTIMENTO.

Para apreciar-as não sómente se precisa da INTELLIGENCIA, mas tambem do CORAÇÃO.

“CONFIANÇA, SYMPATHIA”

NADA HA MAIS DESEJAVEL E MAIS DESEJADO ENTRE OS HOMENS, NADA MENOS VENAL: IMPOSSIVEL CÔMPRAL-O, NEM VENDEL-O.

É simplesmente a resonancia accorde, como entre diapasões, que a constante honestidade e rectidão de conducta, quer dos individuos quer das instituições, desperta nas almas rectas e limpas e *ainda no fundo daquellas que o não são.*

É o reconhecimento desde o mais intimo da alma de que alguém E' DIGNO DE INCONDICIONAL ESTIMA e É O SENTIMENTO DA FÉ NAQUELE QUE TAL ESTIMA DESPERTA; ESTIMA E FÉ QUE NÃO BASTAM, EMBORA SEJA MUITO, O TEL-AS MERECIDO UMA VEZ, MAS PRECISA MERECER-AS UM DIA E OUTRO DIA.

«CONFIANÇA e SYMPATHIA» duram todo o tempo que se merecem, e NEM UM INSTANTE MAIS.

AS QUE INSPIRA «LAR BRASILEIRO», *Associação de Credito Hypothecario para facilitar a aquisição de um lar proprio.* NÃO PODEM FIGURAR COMO UMA VERBA DO NOSSO BALANÇO ANNUAL; TODAVIA SÃO PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, O MAIS VALIOSO, MUITO ACIMA DE TUDO, DO SEU «ACTIVO».

Se os SETENTA MIL CONTOS DE DEPOSITOS que nos tem sido confiados em poucos mezes, por mais DE DEZESEIS MIL PESSOAS, póde considerar-se que as patenteiam, A NINGUEM CABERÁ DUVIDA DO CABEDAL ENORME QUE «LAR BRASILEIRO» tem com isso que se chama

“CONFIANÇA, SYMPATHIA”

Dezeseis mil depositantes, confiados em nosso valor e sympathizando com a nossa obra, não dão logar a duvidas.

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS REALIZADOS: RS. 81.216:030\$000
VALOR DAS GARANTIAS: RS. 132.181:250\$347

“LAR BRASILEIRO”

Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar o espirito de associação, estimular a previsão e a economia e facilitar a aquisição de casa propria.

Séde social
RIO DE JANEIRO
OUVIDOR — ESQ. QUITANDA
Edifício da «Sul America»
Séde em construcção: R. Ouvidor, 90-92

Succursal
S. PAULO
RUA JOÃO BRICCOLA — ESQ.
BOA VISTA
Edifício da «Sul America»